

**FORMULÁRIO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO - PIBITI
Relatório Institucional**

A PARTE I deve ser preenchida por todas as instituições novas e já participantes do Programa.

A PARTE II trata da implementação do Programa na instituição, portanto, só deve ser preenchida por instituições que receberam cotas na última vigência 2016/2018.

OBS: as instituições que não foram contempladas com cotas na edição 2016/2018, porém já participaram em edições anteriores, deverão preencher somente a Parte I.

1 - IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA		Sigla: UFPB
E-mail: gabinete@reitoria.ufpb.br		
Endereço: PRÉDIO DA REITORIA, 3º ANDAR		
Cidade: JOÃO PESSOA	UF: PB	CEP: 58051-900
DDD: 83	Telefones: 3216-7150	
Instituição é:		
Faculdade ()	Centro Universitário ()	Universidade (X)
Instituto Federal ()	Centro de Pesquisa ()	Outros. Qual? ()
Natureza Jurídica da Instituição:		
a) Pública (X) Privada ()		
b) Federal (X) Estadual () Municipal () Outras: ()		

2 - REPRESENTANTE INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Nome: ISAC ALMEIDA DE MEDEIROS	
Cargo/Função: PRÓ-REITOR	
Tel: 83 3209-8787	E-mail: proreitor@propeq.ufpb.br

Obs: É obrigatório ter o currículo atualizado na Plataforma Lattes e o cadastro atualizado no Diretório de Instituições do CNPq.

3 - COORDENADOR INSTITUCIONAL DO PIBIC (caso já esteja indicado)

Nome: CLÁUDIA DE FIGUEIREDO BRAGA	
Cargo/Função: COORDENADORA	
Tel: 83 3216-7570	E-mail: claudiabraga@propesq.ufpb.br

Obs: É obrigatório ter o currículo atualizado na Plataforma Lattes.

4- INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO

4.1 Sobre o Corpo Discente:

	Graduação	Mestrado	Doutorado
Total de Alunos	29.256	3.127	2.075

4.2 - A seleção para ingresso na graduação é:

() semestral (X) anual

4.3 - Qual o número de estudantes que ingressam na graduação a cada seleção: 7.835

4.4 Sobre o Corpo Docente

	40 horas	20 horas	DE	Total
Nº Mestres	45	37	449	531
Nº Doutores	65	46	1.833	1.944

5. SOBRE A IT NA INSTITUIÇÃO

5.1 Número de Bolsas do Programa de Iniciação Tecnológica na Instituição (se houver):

ANO	IT da Instituição	IT voluntário	IT da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado/Secretaria de C&T	Outras Instituições
2014-2015	70	04		
2015-2016	70	04		
2016-2017				
2017-2018				

5.2 Acordos de cooperação:

Cooperação com o Massachusetts Institute of Technology Processos Nº14863J e Nº23074.020375/2011-81.

5.3 Incubadoras de base tecnológica:

Em estruturação pela Agência UFPB de Inovação Tecnológica – INOVA/UFPB.

5.4 Redes de inovação tecnológica:

Não dispõe.

5.5 Escritório de transferência de tecnologia:

Agência UFPB de Inovação Tecnológica – INOVA/UFPB.

5.6 Núcleos de Inovação Tecnológica:

Agência UFPB de Inovação Tecnológica – INOVA/UFPB.

5.7 Registro de patentes:

--

5.8 Produtos, Processos e Protótipos:

--

5.9 Outras interações:

--

6. SOBRE A CAPACIDADE DE ORIENTAÇÃO:

Número de doutores com dedicação exclusiva por alunos de graduação	0,062
Número médio de projetos de IC por Grupos de Pesquisa	3,25
Número médio de projetos de IC por linha de pesquisa	0,51

7-Sobre a participação nos Programas de ICT do CNPq

7.1 A instituição foi contemplada com bolsas na última vigência do PIBITI 2016/2018?

Sim () Não ()

7.2 A instituição não foi contemplada na última vigência do PIBITI, mas já participou em outra vigência?

Sim () Não ()

7.3 Se sim, indique o(s) período(s) de participação no Programa:

7.4 A Instituição participa de outros programas de Iniciação Científica do CNPq:

PIBIC-Af () PIBIC () PIBIC-EM ()

7.5 A instituição possui algum programa de acompanhamentos dos egressos?

Sim () Não ()

8. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Adicionar informações que possam ser relevantes para a avaliação, relacionadas às atividades de Iniciação Tecnológica desenvolvidas pela Instituição.

PARTE II

A PARTE II só deve ser preenchida por instituições que receberam cotas na última vigência do PIBITI 2016/2018.

9 - SOBRE O PROCESSO DE SELEÇÃO DE PROJETOS PIBITI NA INSTITUIÇÃO REFERENTE A VIGÊNCIA 2016/2018:

9.1 Indicar link para acesso ou colar cópia do Edital de seleção do PIBITI (1º ciclo: 01/08/2016 - 31/07/2017) na Instituição:

http://www.propesq.ufpb.br/propesq/contents/downloads/normas/Normas_do_Processo_Seletivo_PIBITIPIVITI_20162017.pdf

9.2 Indicar link para acesso ou colar cópia do Edital de seleção do PIBITI (2º ciclo: 01/08/2017- 31/07/2018) na Instituição:

http://www.propesq.ufpb.br/propesq/contents/downloads/processo-seletivo-2017-2018/edital022017propesq_cgpaic_retificado.pdf

9.3 Demanda ao PIBITI no Edital de seleção na Instituição:

Informações sobre demanda	1º ciclo	2º ciclo
Número total de bolsas demandadas pelos orientadores	1.585	1.544
Número de projetos/planos submetidos	1.829	1.904
Número de projetos/planos qualificados	1.585	1.544
Número de projetos/planos selecionados	1.008	1.008
Número médio de bolsistas PIBIC por orientador na Instituição	1,23	1,16

9.4 Relação dos componentes do Comitê Externo, participantes do processo de Seleção:

1º ciclo (01/08/2016 - 31/07/2017)

Nome	Instituição	Área do Conhecimento	Nível bolsa PQ/DT do CNPq
Tania Maria Sarmiento da Silva	UFRPE	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	PQ2
Ivanovitch M. Dantas da Silva	UFRN	ENGENHARIAS	PQ2
Vitoria Regia Fernandes Gehlen	UFPE	HUMANAS E SOCIAIS	1D
Gloria Isolina B. Pinto Duarte	UFPE	SAUDE	PQ2

9.5 Relação dos componentes do Comitê Externo, participantes do processo de Seleção:

2º ciclo (01/08/2017 - 31/07/2018)

Nome	Instituição	Área do Conhecimento	Nível bolsa PQ/DT do CNPq
Ricardo Luiz Longo	UFPE	CIÊNCIAS EXATAS	PQ1C
Cleonilson Protásio de Souza Brasil	UFPB	ENGENHARIA	DT2
Beate Saegesser Santos Brasil	UFPE	CIÊNCIAS EXATAS	PQ2

9.6 - Há rotatividade de membros para participar do Comitê Externo?

(X) Sim () Não

9.7 - Houve uma reunião entre o Comitê Institucional e o Externo antes da avaliação dos trabalhos dos bolsistas?

(X) Sim () Não

9.8 - Como o Comitê Externo atua na Instituição? (Breve relato)

No processo seletivo, os membros do Comitê Externo avaliam os projetos cujas notas tiveram diferença superior a 3 pontos e nos casos de pedido de reconsideração. As considerações do comitê externo são apresentadas em reunião com o Comitê Interno.

Durante o Encontro de Iniciação Científica os membros do Comitê Externo avaliam as apresentações presencialmente, avaliam relatórios e resumos de diversas áreas, por livre escolha, apresentam suas considerações em reunião com Comitê Interno.

9.9 - Principais critérios utilizados no processo de seleção:

1º ciclo (01/08/2016 - 31/07/2017):

2. REQUISITOS DO(A) ORIENTADOR(A)

2.1 Estar exercendo atividade plena de pesquisa científica, tecnológica ou artístico-cultural no período compreendido entre 01/01/2012 e 23/05/2016, divulgada nos principais veículos de comunicação de sua área de conhecimento, e atender aos requisitos:

2.1.1 Para ser habilitado(a) a orientar no PIBIC ou PIBIC-AF, o(a) orientador(a) deve ser portador(a) do título de doutor(a) e:

a) Ser docente ou técnico administrativo do quadro permanente da UFPB ou;

b) Aposentado com vínculo comprovado com a UFPB como professor voluntário (Res. 22/1998 - CONSEPE) ou;

c) Professor visitante na UFPB. 2.1.2 Para ser habilitado(a) a orientar no PIVIC, o docente ou técnico administrativo deve ter a titulação mínima de mestre ou ser pesquisador em estágio pós-doutoral em conformidade com a Resolução Nº 52/2014 do Consepe (a exemplo de PNPd, DCR e PDJ).

2.2 Estar cadastrado(a) no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

2º ciclo (01/08/2017 - 31/07/2018):

3. Dos requisitos e compromissos do orientador

3.1 Ser portador de título de Doutor e

3.1.1 Ser docente do quadro permanente da UFPB, em efetivo exercício;

3.1.2 ou ser Professor voluntário (Res. 22/1998 - Consepe); ou ser Professor visitante (Res. 35/2014 Consuni), cujos planos de trabalho na UFPB contemplem atividades de pesquisa e que se enquadrem nas mesmas exigências feitas ao professor do quadro permanente;

3.1.3 ou ser Servidor Técnico Administrativo da UFPB, membro de programa de Pós-graduação;

3.1.4 ou ser pesquisador em estágio pós-doutoral na UFPB (Res. 52/2014-Consepe), e neste caso não terá direito a cotas de bolsas, ou seja, poderá orientar estudantes da modalidade PIVIC/PIVITI.

3.1.5 ou ser Docente da UFPB portador de título de mestre, neste caso poderá orientar, exclusivamente, estudantes da modalidade PIBIC-EM.

3.2 Estar, preferencialmente, cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq e com este cadastro atualizado no SIGPRPG.

3.3 Orientar o discente nas distintas fases do trabalho científico, incluindo a elaboração de relatórios e material para apresentação em eventos de iniciação científica, anais de resumos e demais atividades.

9.10 - Principais dificuldades encontradas no processo de seleção:

1º ciclo (01/08/2016 - 31/07/2017):

De acordo com a avaliação do Comitê Externo do CNPq, o PIBIC é um programa consolidado na UFPB que vem se aperfeiçoando ao longo dos anos. A maior dificuldade enfrentada é a altíssima e crescente demanda qualificada não atendida a cada processo seletivo, resultado da ampliação do quadro de pesquisadores doutores da Instituição, bem como o constante aperfeiçoamento dos pesquisadores veteranos. Devido à importância do programa para a instituição, atualmente o número de cotas de bolsas financiadas pela UFPB está equivalente ao CNPq. Portanto, seria de fundamental importância, para fortalecer a base de pesquisa da região, que houvesse um aumento na cota de bolsas.

2º ciclo (01/08/2017 - 31/07/2018):

Mesmas dificuldades relativas ao número de bolsas inferior a demanda qualificada.

9.11 - Número atual de bolsistas PIBITI distribuídos por Área do Conhecimento na vigência 2016/2018:

Grande Área	Número de bolsistas PIBIC	
	1º ciclo (01/08/2016 - 31/07/2017)	2º ciclo (01/08/2017 - 31/07/2018)
1. Ciências Exatas e da Terra	7	11
2. Ciências Biológicas	6	1
3. Engenharias	9	11
4. Ciências da Saúde		
5. Ciências Agrárias	6	2
6. Ciências Sociais Aplicadas		3
7. Ciências Humanas		
8. Linguística, Letras e Artes		
9. Outras	2	2

10. SOBRE O COMITÊ INSTITUCIONAL:

10.1 Relação dos componentes do Comitê Institucional:

Nome	Titulação	Área de atuação	Bolsa PQ/DT do CNPq/Nível
Profª. Rilva Lopes de Sousa Muñoz (titular)	DO	CIÊNCIAS DA SAÚDE	- NÃO
Prof. Cláudio Sérgio Medeiros Paiva (suplente)	DO	CIÊNCIAS DA SAÚDE	- NÃO
Prof. Francisco Eduardo Vieira da Silva (titular)	DO	Linguística, Letras e Artes	- NÃO
Ednalva Maciel Neves	DO	Ciências Humanas	- NÃO
Prof. Waldir Leite Roque (titular)	DO	Ciências Exatas e da Terra	- NÃO
Prof. Lucídio dos anjos Formiga Cabral	DO	Ciências Exatas e da Terra	- NÃO
Profª. Cristiane Kelly Ferreira da Silva (titular)	DO	Engenharias	- NÃO
Prof. Kleber Carneiro de Oliveira (suplente)	DO	Engenharias	- NÃO
Prof. Hidelbrando José Farkat Diogenes (titular)	DO	Engenharias	- NÃO
Prof. Renate Maria Ramos Wellen (suplente)	DO	Engenharias	- NÃO
Profª. Nataly Albuquerque dos Santos (titular)	DO	Química	- NÃO
Profª. Haissa Roberta Cardarelli (suplente)	DO	Ciências agrárias	- NÃO
Prof. Antonio Geraldo Cidrão de	DO	CIÊNCIAS DA SAÚDE	- NÃO

Nome	Titulação	Área de atuação	Bolsa PQ/DT do CNPq/Nível
Carvalho (titular)			
Prof ^ª . Luana Rodrigues de Almeida (suplente)	DO	CIÊNCIAS DA SAÚDE	- NÃO
Prof. Edna Ursulino Alves (titular)	DO	CIÊNCIAS AGRÁRIAS	PQ 1B
Prof. Adailson Pereira de Souza (suplente)	DO	Ciências agrárias	- NÃO
Prof. Orleans Silva Martins (titular)	DO	Ciências Sociais Aplicadas	- NÃO
Prof. Carlos Xavier de Azevedo Netto (suplente)	DO	CIÊNCIAS HUMANAS	PQ2
Prof ^ª . Luciene Lehmkuhl (titular)	DO	CIÊNCIAS HUMANAS	PQ2
Prof ^ª . Ronaldo Bastos Francini Filho (suplente)	DO	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	PQ2
Prof. Carlos Augusto Alanis Clemente (titular)	DO	CIÊNCIAS AGRÁRIAS	- NÃO
Roberto Germano Costa (suplente)	DO	Manejo de Caprinos	PQ1B
Prof ^ª . Marcleide Maria Macêdo Pederneiras (titular)	DO	Ciências Sociais Aplicadas	- NÃO
Prof ^ª . Ana Valéria Endres (suplente)	DO	CIÊNCIAS HUMANAS	- NÃO
Prof ^ª . Ana Paula Correia de Albuquerque da Costa (titular)	DO	Ciências Sociais Aplicadas	- NÃO
Prof ^ª . Maria Creusa de Araújo Borges (suplente)	DO	CIÊNCIAS HUMANAS	- NÃO
Prof ^ª . Maria da Salete Barboza de Farias (titular)	DO	CIÊNCIAS HUMANAS	- NÃO
Prof ^ª . Maria das Graças de Almeida Baptista (suplente)	DO	CIÊNCIAS HUMANAS	- NÃO
Prof. Marcelo Oliveira Moura (titular)	DO	CIÊNCIAS HUMANAS	- NÃO
Prof. Nacib André Gurgel e Albuquerque (suplente)	DO	Ciências Exatas e da Terra	- NÃO
Juliana Franco Almeida (Titular)	DO	Ciências Biológicas	- NÃO
Adna Cristina Barbosa de Sousa (suplente)	DO	Ciências Biológicas	- NÃO

11. SOBRE O PROCESSO DE AVALIAÇÃO:

11. 2 Indicar link para acesso aos Anais do Congresso de IC ou evento similar.

<http://www.propesq.ufpb.br/propesq/contents/menu/enic-encontro-de-iniciacao-cientifica>

11.3 Resumir as atividades do processo de avaliação do PIBIC na Instituição 1º ciclo: (01/08/2016 - 31/07/2017:

a) Relatórios dos bolsistas:

Os resultados dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes (bolsistas e voluntários) são avaliados em duas etapas:

a.1 Relatório Parcial- instrumento de avaliação *on line* respondido pelo estudante pelo o orientador e do orientador pelo estudante (bolsista e voluntário), correspondente às atividades realizadas nos primeiros 6 meses da vigência do projeto. Além das perguntas objetivas que deveria seriam respondidas, o estudante descreve brevemente os resultados parciais obtidos, enquanto que o orientador respondia perguntas objetivas acerca do estudante e emitia um parecer final sobre o desempenho do aluno e cumprimento do cronograma de execução. Esse formato nos permitiu fazer uma auto avaliação do Programa e acompanhar melhor a relação orientando-orientador, servindo de balizador para aprimoramento do mesmo.

a.2 Relatório Final- neste o estudante (bolsista e voluntário) apresenta ao orientador, ao término da pesquisa, o relatório técnico-científico final dentro do prazo estabelecido pela Coordenação do Programa. O relatório final contempla duas partes, a Parte I inclui os itens: resumo, introdução, fundamentação teórica, Material e Métodos, Resultados, Discussão, Referências e cronograma proposto, e a Parte II contempla outras atividades desenvolvidas pelo estudante durante a vigência como: participação em congressos, comunicações em eventos científicos, trabalhos publicados, seminários assistidos e apresentados, participação na reunião do Grupo de Pesquisa ao qual pertence, dentre outras. É de responsabilidade exclusiva do orientador o envio do relatório final para que o mesmo possa ser avaliado por no mínimo 2 avaliadores. Caso o bolsista ou aluno voluntário não apresente o referido relatório ficará este, bem como o orientador, impossibilitados de participar do Encontro de Iniciação (ENIC) e de receber qualquer declaração da Coordenação do Programa que comprove sua participação nos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica da UFPB. O relatório final é apreciado pelos membros dos Comitês Externo e Interno e recebem nota além de parecer técnico.

b) Número de trabalhos apresentados (oral e painéis) no Congresso de IC ou evento similar:

O XXV ENIC, integrado ao V Encontro Unificado de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPB, foi realizado em João Pessoa (Campus I), no período de 23 a 26/10/2017 – Campus I e Campus IV e

8 e 9/11/2017 – Campus II e III e, em Areia (Campus II). O evento contou com 1.451 trabalhos inscritos, todos na modalidade Oral, incluindo voluntários e PIBIC-EM

Esse evento contou com a participação de estudantes universitários dos Cursos de Graduação presenciais dos quatro campi da UFPB envolvidos nos seguintes Programas Bolsas: PIBIC, PIBIC-Af. PIBIC-EM, PIBITI e nos Programas Voluntários de Iniciação Científica e Tecnológica: PIVIC E PIVITI. Trata-se de alunos bolsistas e voluntários que tiveram os Planos de Trabalhos aprovados na vigência 2016-2017. O ENIC 2016 incluiu ainda a participação dos alunos bolsistas do Programa Jovens Talentos para a Ciência (JTC) da CAPES.

As participações dos alunos (bolsistas e voluntários) ocorreram nas seguintes modalidades: a) apresentação dos trabalhos na forma de Comunicação Oral dos bolsistas PIBIC, PIBIC-Af e

PIBITI; b) apresentação dos trabalhos na forma de Painel dos bolsistas PIBIC-EM e dos JTC, além dos alunos voluntários do PIVIC e PIVITI; c) inscrições com vagas limitadas para as Mesas Redondas e os Minicursos.

As apresentações dos trabalhos orais foram acompanhadas pelos respectivos orientadores, e avaliadas por no mínimo dois avaliadores do Comitê de Avaliação Interno, além do Comitê Externo do CNPq. Uma inovação que deu muito certo foi o atendimento a recomendação de umas áreas da CAPES no sentido de que os pós-graduandos pudessem também participar do processo de avaliação de acordo com a sua área de atuação, como uma forma da PG se integrar mais na Graduação e, também como processo de formação dos futuros doutores. O Comitê Institucional aprovou essa ideia e foi muito boa a participação dos pós-graduandos nesse processo.

c) Mesas redondas, conferências ou cursos realizados:

Durante o XXV ENIC foram realizadas as seguintes atividades com a participação aberta à comunidade universitária e ao estudante de ensino médio:

MESA-REDONDA

- Lançamento de grupo de pesquisa com o tema: Cosmopolitismo e Governança: metodologia para regulação das Tecnologias Emergentes. Profa. Ana Paula Correia de Albuquerque da Costa; Prof Gustavo Rabay Guerra e Hiago Pereira Silva Moura
- Empreendedorismo e Inovação: Ultrapassando os Limites da Universidade. Juarez Batista – Qualitare; Paulo Coelho - Arrowplan Europe; Petrônio Filgueiras INOVA/UFPB

PALESTRA

- A Matemática está em tudo. Prof. João Marcos Bezerra do Ó
- A importância da propriedade intelectual nas atividades de pesquisa e inovação. Prof Petrônio Filgueiras INOVA/UFPB
- Como iniciar uma pesquisa. Profa. Fernanda Marques (DCSA/CCAÉ)
- A Universidade Pública e a Crise Econômica: Desafios para o Ensino, Pesquisa e Extensão – Profa. Dra. Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira
- Iniciação Científica na graduação e sua relação com o TCC. Prof. Jassuipe Moraes (DCSA/CCAÉ)
- A Metodologia Científica no Século XXI. Prof. Roberto Jarry Richardson (DHP/CE)

MINICURSO

- Extrafiscalidade, política nacional de resíduos sólidos e Enrique Leff. Prof. Doutor Fernando Joaquim Ferreira Maia (UFPB/PPGCJ). Mestranda Rafaela Patrícia Inocêncio da Silva (UFPB/PPGCJ)
- A matemática está em tudo. Profa. Rogéria Gaudêncio (DM/CCEN)
- Escreva seu artigo: a melhor solução para planejar, organizar e guiar sua pesquisa científica. Prof. Rodrigo Cristiano (DQ/CCEN)

d) Formas de premiação:

Todas as apresentações foram avaliadas por membros dos Comitês Externo e Institucional com indicação aos Prêmios Jovem Pesquisador e Ensino Médio.

A seleção dos trabalhos para premiação foi a partir da média aritmética da nota do relatório final e a da nota da apresentação do trabalho em uma ficha própria de avaliação

Foram premiados os 5 melhores trabalhos de cada Área de Conhecimento: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exata e da Terra, Engenharias, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes, sem distinção entre oral e painel.

Cada discente premiado e seu respectivo orientador receberam um troféu e um certificado, em cerimônia no dia 27/11/2017 e participação com trabalho completo na Série Iniciados que se trata de um periódico digital com edição anual veiculada na página da Propesq.

Data da realização do Congresso de IC ou evento similar:

23 a 26/10/2017 – Campus I e Campus IV

8 e 9/11/2017 – Campus II e III

Link para anais e série iniciados:

<http://www.propesq.ufpb.br/propesq/contents/menu/enic-encontro-de-iniciacao-cientifica>

11.4 Resumir as atividades do processo de avaliação do PIBIC na Instituição 2º ciclo: (01/08/2017 - 31/07/2018):

Para esta vigência foi realizado o recebimento e análise dos relatórios parciais. Demais etapas estão em andamento.

12. SOBRE A AVALIAÇÃO GERAL DO PIBIC/CNPq

12.1 Principais resultados do PIBIC na Instituição:

O PIBIC na UFPB cumpre amplamente com os objetivos propostos, quais sejam: despertar a vocação científica, incentivar talentos potenciais entre os estudantes de graduação e contribuir com a melhoria da formação acadêmica tanto em nível de graduação como de pós-graduação. Evidencia-se que a Iniciação Científica tem obtido resultados importantes no que diz respeito ao fortalecimento dos Programas de Pós-graduação. Nesse sentido, um número expressivo de bolsistas de IC - em torno de 70% em algumas áreas - ingressou em cursos de Programas de Pós-graduação da UFPB e também de outras Instituições de Ensino Superior. Como resultado da formação na investigação científica, vários alunos adquirem maturidade para aproveitarem as oportunidades de aprendizado e de ampliação da sua formação acadêmica em sua integralidade.

12.2 Principais dificuldades na condução do PIBIC na Instituição:

A principal dificuldade na condução do PIBIC na UFPB consistiu na ampla demanda reprimida. Cerca de 70% dos nossos estudantes de Iniciação Científica estão na modalidade voluntário, realizando pesquisa, sob orientação de docentes qualificados, o que reflete a alta demanda projetos/planos aprovados sem cota.

12.3 Sugestões ao CNPq para aperfeiçoar o PIBIC:

- Ampliar a cota de bolsas para as Instituições de Ensino Superior, no caso específico, registra-se a ampla demanda qualificada da UFPB que tem crescido a cada ano.
- Melhorar o sistema de gerenciamento de indicação de bolsista do CNPq na página eletrônica do CNPq, permitindo que ao ser digitado o CPF do aluno o sistema já informe se o Currículo Lattes do mesmo está em preenchimento evitando, assim, o preenchimento de todos os dados do aluno.
- Verificar a possibilidade de reajuste do valor da bolsa, pois faz muitos anos que o valor é o mesmo.
- Mesmo que a concessão de cotas seja bienal, sugerimos que o relatório Institucional seja cobrado anualmente, pois facilita a compilação de dados.
- Organizar um encontro regional ou nacional de Coordenadores dos Programas IC;

SUGESTÃO DE ENVIO DO RELATÓRIO INSTITUCIONAL ANUAL

- Elaborar um modelo de relatório institucional anual único para todos os Programas (PIBIC/PIBITI/PIBIC-AF/PIBIC-EM), tendo em vista haver muitas informações comuns entre eles.